

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
FÍSICA/MONITORIZAÇÃO DO PROJETO**

MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE

2022

ÍNDICE

Introdução	3
1. Objetivos gerais e específicos do projeto	
1.1. Objetivos gerais	4
1.2. Objetivos específicos	4
2. Caracterização da população alvo	6
3. Plano de ação	
3.1. Ação 1 – Empregabilidade, autoemprego e empreendedorismo	10
3.2. Ação 2 e 3 – Procura ativa de emprego	11
3.3. Ação 4 – Empregabilidade, implicações familiares e parentais	11
3.4. Ação 5 – Ocupação laboral voluntária	12
3.5. Ação 6 – Entrevista de emprego	12
3.6. Ação 7 – Formação profissional	13
3.7. Ação 8 – Competências laborais	14
3.8. Ação 9 – Integração profissional	14
3.9. Ação 10 – Atividade empresarial	14
3.10. Ação 11 – Seminário ‘Empregabilidade: Quais os atuais desafios?’	15
3.11. Ação 12 – Saúde mental	15
3.12. Ação 13 – ‘Feiras de emprego e formação’ foi substituída por ‘Cuidados de imagem’	16
3.13. Ação 14 – Portfólio	17
4. Avaliação do resultado da intervenção	18
5. Referências	19



INTRODUÇÃO

3

O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4G – Acreditar +, designado por Programa CLDS 4G – Acreditar +, surgiu com a necessidade de promover uma maior inclusão social, mais formação, mais qualificação e intervenção junto da população com níveis mais elevados de fragilidade social residente no concelho de Vila do Conde. Apresentando-se como um projecto que Acredita+ no individuo, independentemente do género, idade, etnia, características familiares e condição física/emocional, mobiliza para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis. A Câmara Municipal de Vila do Conde assume um papel preponderante no âmbito desta intervenção, dadas as suas responsabilidades ao nível concelhio, nomeadamente em matérias de planeamento, bem como a sua particular capacidade para congregar os agentes e os recursos locais (Rede Social).

Inicialmente este projeto, apresentado em 2019, previa o seu término a 31 de agosto de 2022. Porém face aos impactos negativos decorrentes da situação pandémica COVID-19 e as medidas de restrição impostas nos sucessivos estados de emergência, provocaram um impacto direto no nosso plano de ação, levando ao adiamento de umas atividades e ao cancelamento de outras, por prossuporem relações de proximidade.

No sentido de dar continuidade à intervenção no combate à exclusão social, foi solicitada a sua prorrogação, tendo sido aprovado o pedido de alteração nº. POISE-03-4232-FSE-000346 PA(1) e emitido novo termo de aceitação para o trimestre de 1 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

O presente relatório integra informação relativa ao período de intervenção desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 e em conformidade com a portaria nº 229/2018 de 14 agosto que cria a 4ª geração de Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS - 4G), cujos objetivos estão definidos no mesmo diploma e que passamos a mencionar.

1. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DO PROJETO

1.1. Objetivos gerais:

- A. Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socioterritorial;
- B. Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- C. Potenciar a congregação de esforços entre o setor público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- D. Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

1.2. Objetivos específicos:

- A. Sensibilizar a população mais vulnerável para a importância de realizar novas aquisições (teóricas e práticas), contribuindo assim para a diminuição da situação de desemprego e de pobreza;
- B. Promover a aquisição de comportamentos, de discurso e de cuidados de imagem adequados, por forma a aumentar o potencial de empregabilidade;
- C. Apoiar o ajustamento entre a procura de emprego e a expectativa ou motivação do utente;

- D. Potenciar o desenvolvimento de competências pessoais, sociais/relacionais e profissionais importantes para a manutenção de emprego, favorecendo uma boa adaptação e contribuindo para a realização profissional do utente;
- E. Encaminhar o utente para formações congruentes com o seu perfil profissional, após a realização de uma avaliação, intervenção e follow-up;
- F. Sensibilizar a população mais vulnerável para os direitos de cidadania (por exemplo, intolerância da violência doméstica, promover a igualdade de género e de oportunidades, agir contra a discriminação racial ou étnica).

2. CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

6

O CLDS 4G – Acreditar + abrangeu um total de 178 utentes de ambos os sexos. Pela informação presente no *Gráfico 1*, pode-se constatar que a população alvo é constituída por mais utentes do sexo feminino comparativamente com o sexo masculino. Esta informação corrobora os dados divulgados pelo INE (2023), onde a taxa de desemprego continua a ser mais elevada no sexo feminino.

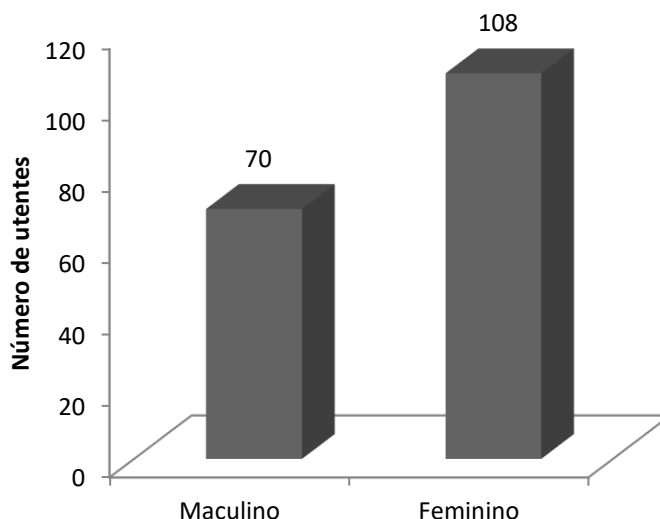


Gráfico 1. Número de utentes segundo o sexo

Relativamente ao intervalo de idades regista-se um maior número de utentes desempregados com idades compreendidas entre os 30 - 39 anos e os 50 - 59 anos (*Gráfico 2*).

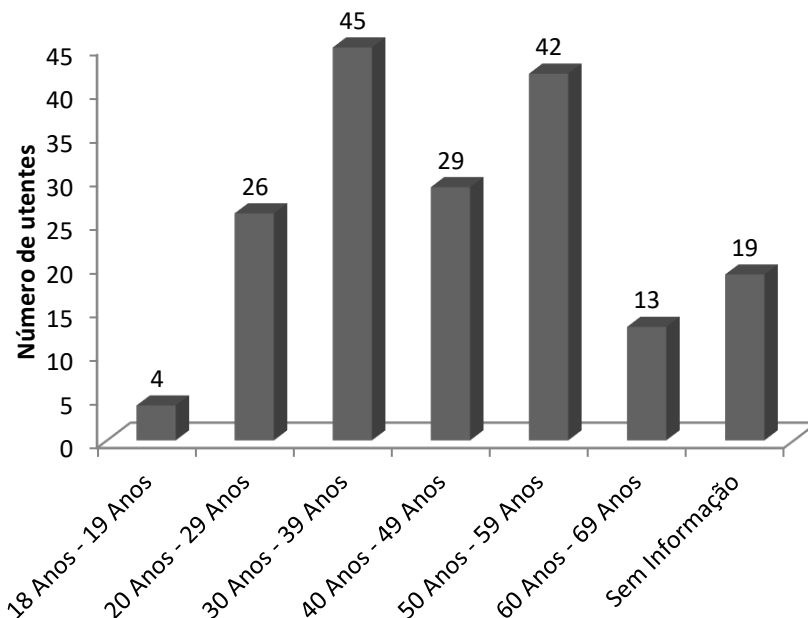


Gráfico 2. Idade dos utentes

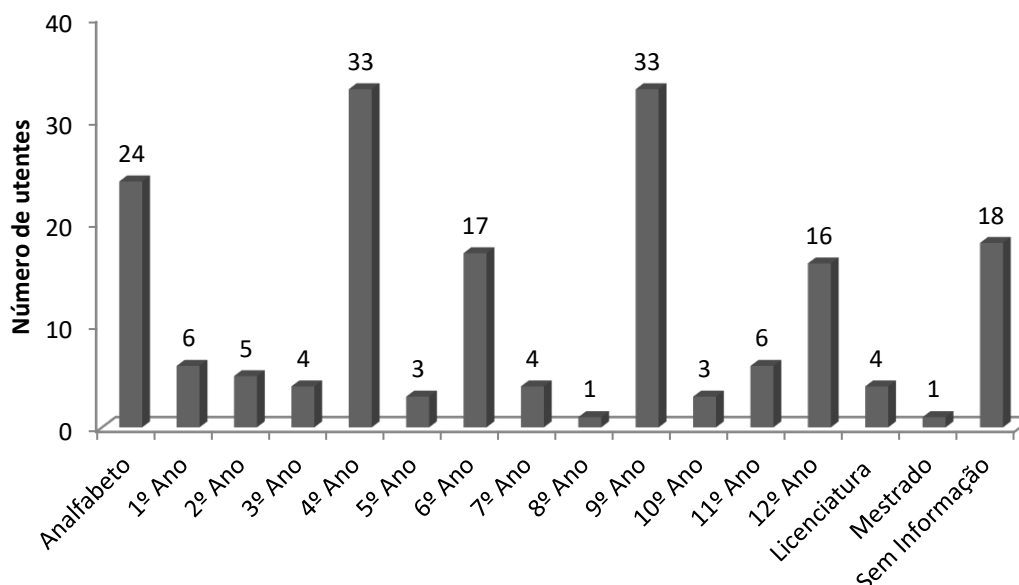


Gráfico 3. Nível de escolaridade dos utentes

Quanto ao nível de escolaridade, verifica-se que a maioria dos utentes tem o 4º ano ou o 9º ano. É também importante salientar que há um número elevado de utentes que são analfabetos (*Gráfico 3*).

Os níveis de escolaridade mais baixos podem comprometer o processo de inserção no mercado de trabalho, visto que os empregadores tendem a recrutar pessoas com um nível de escolaridade próximo do nível exigido atualmente (Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto) ou que possuam um grau mais elevado.

A par desta informação, os utentes alvo de intervenção pelo projeto do CLDS 4G – Acreditar + estão em situação de desemprego de longa duração e a maioria possui problemas de saúde (*Gráfico 4*). Como é possível constatar pela informação do *Gráfico 5*, há 27 utentes com problemas de saúde física, 28 utentes com problemas de saúde mental e 7 utentes com ambos os tipos de problemas de saúde.

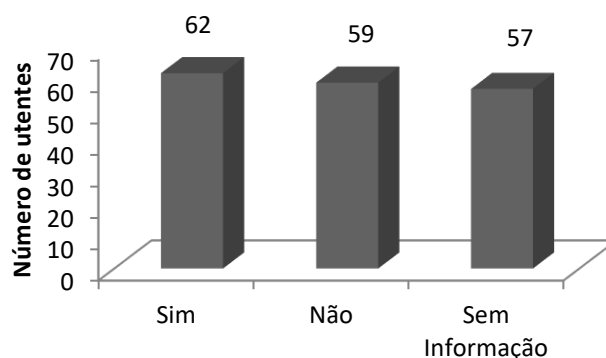


Gráfico 4. Problemas de saúde

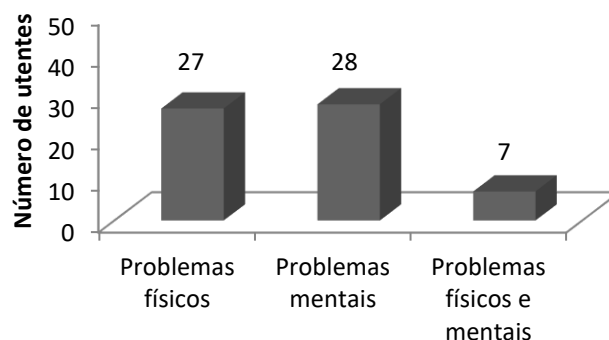


Gráfico 5. Tipo de problemas de saúde

Relativamente ao território abrangido pela intervenção do CLDS 4G – Acreditar +, verifica-se ser amplo uma vez que integra utentes das várias freguesias do concelho de Vila do Conde. Contudo, constata-se que a maioria dos utentes habita na cidade de Vila do Conde (Gráfico 6).

8

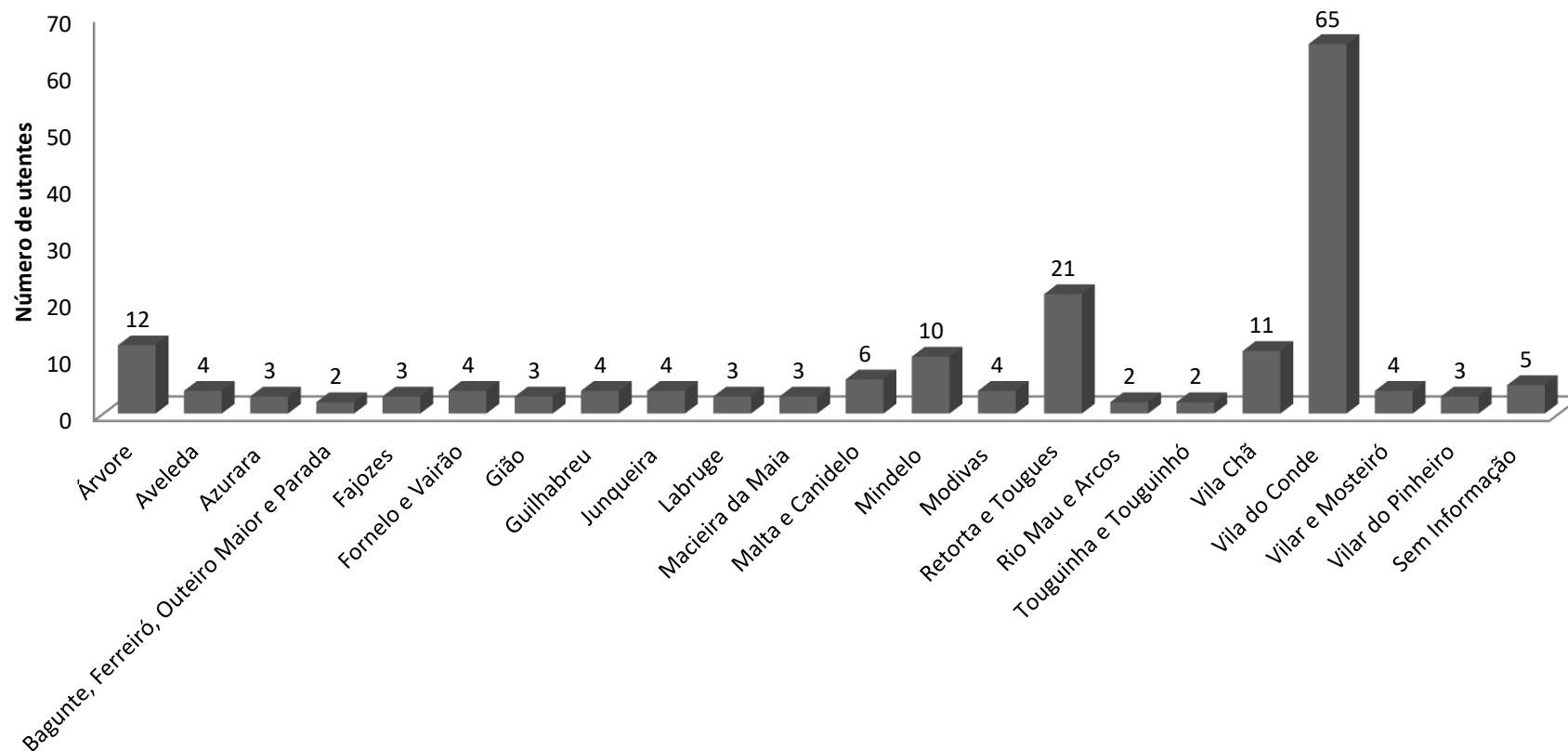


Gráfico 6. Freguesias

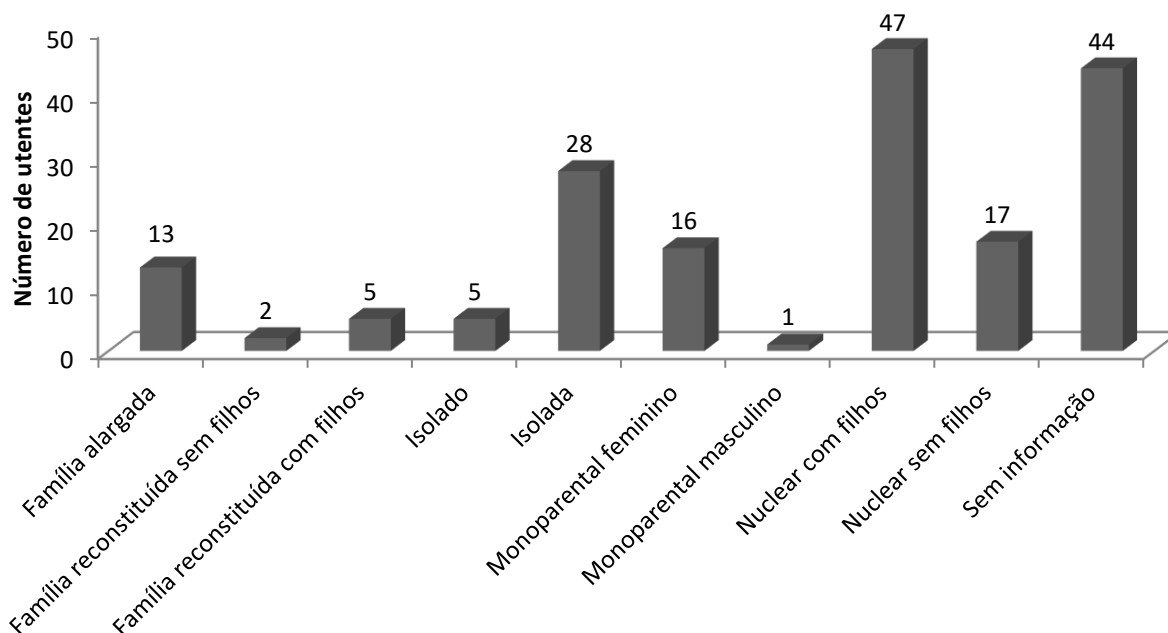


Gráfico 7. Tipo de agregado familiar

No que diz respeito ao tipo de agregado familiar, o mais predominante é o 'nuclear com filhos' (Gráfico 7).

De uma forma geral, a família recebe intervenção também de outras equipas técnicas parceiras do CLDS 4G – Acreditar +, havendo assim uma intervenção complementar e que satisfaça as necessidades da população alvo. Inclusive a maioria dos utentes foram encaminhados pelo RSI da Associação de Solidariedade Social 'O Tecto', seguido do RSI da Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde (Gráfico 8). Com o apoio do IEPF foram acompanhados 39 utentes autopropostos, a partir da realização das sessões de divulgação do projeto realizadas pela equipa técnica do CLDS.

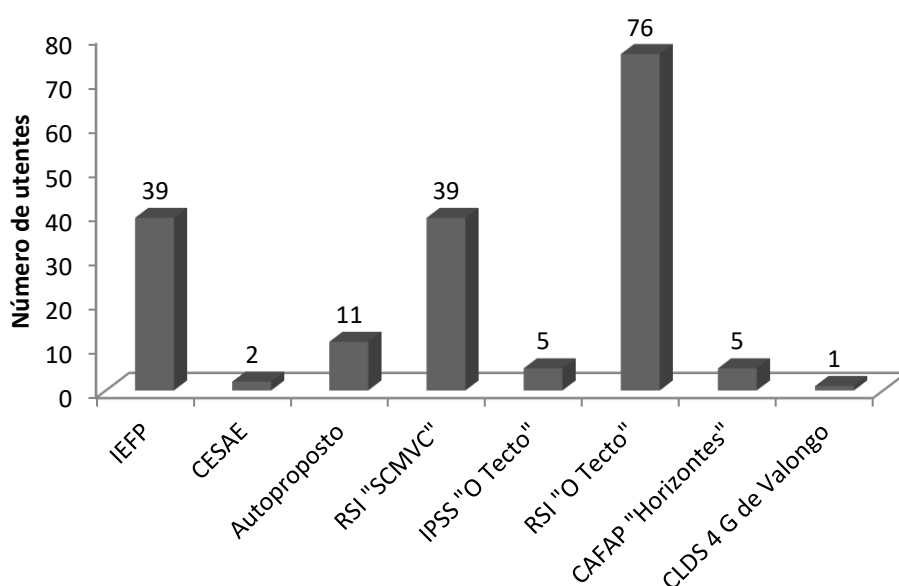


Gráfico 8. Entidade encaminhadora

3. PLANO DE AÇÃO

O plano de ação do CLDS 4G – Acreditar +, inicialmente desenvolvido, foi alvo de alteração com a prorrogação do mesmo de 1 de setembro a 31 de dezembro de 2022, indo de encontro aos constrangimentos provocados pela pandemia de COVID-19.

Deste modo, passaremos a descrever o trabalho desenvolvido, identificando as ações com as respetivas atividades e número de utentes abrangidos.

10

<i>NÚMERO DE AÇÕES</i>	
<i>Ações executadas</i>	13
<i>Ações adiadas</i>	1
TOTAL	14

3.1. AÇÃO 1 – EMPREGABILIDADE, AUTOEMPREGO E EMPREENDEDORISMO

Esta ação foi concretizada através da realização de sessões nas modalidades individual e grupal.

Na modalidade individual, realizou-se uma breve apresentação do projeto e do processo de intervenção, onde foram exploradas a história pessoal e profissional do utente, bem como a assinatura de documentos necessários para a abertura do processo. Mais concretamente, foram explorados os motivos da atual situação de desemprego, foi realizada uma avaliação das expectativas e competências técnicas e transversais adquiridas pelo utente e construído o currículo em colaboração com o mesmo. Além disso, os utentes que cumpriam os requisitos para a criação do próprio emprego foram apoiados nesse sentido.

Relativamente à modalidade grupal, foram realizados vários workshops subordinados ao tema “Construção do currículo”. Esta intervenção teve como objetivos: a) promover o conhecimento sobre a importância do currículo; e b) desenvolver competências na criação, na organização das secções e na elaboração do currículo de modo a enfatizar os pontos fortes e responder às necessidades da empresa/instituição/estabelecimento à qual o utente se está/pode candidatar.

Número total de utentes abrangidos pela ação 1		
2019 - 2021	2022	TOTAL
150	84	234

3.2. AÇÃO 2 E 3 – PROCURA ATIVA DE EMPREGO

Estas ações foram realizadas na modalidade individual ou então integradas nos workshops “Construção do currículo”, como fazendo parte integrante do processo que envolve conseguir um emprego. Os objetivos definidos para esta ação foram os seguintes: a) potenciar a partilha de experiências; b) promover a capacidade de reflexão acerca das capacidades, conhecimentos, competências e interesses profissionais dos utentes; e c) potenciar as competências de empregabilidade (por exemplo, Como e onde se procura emprego? Que estratégias são utilizadas nessa procura?).

Número total de utentes abrangidos pelas ações 2 e 3		
2019 - 2021	2022	TOTAL
256	154	410

3.3. AÇÃO 4 – EMPREGABILIDADE, IMPLICAÇÕES FAMILIARES E PARENTAIS

Ação concretizada com os objetivos de sensibilizar e refletir sobre o impacto da situação de desemprego no sistema familiar e parental.

O desemprego tem impacto na agudização de problemas sociais, na organização da vida familiar e individual, pela miríade de eventos que provoca, tais como preocupação, incerteza financeira e familiar, dificuldades conjugais, níveis elevados de depressão, ansiedade, somatização, angústia, stress, apresentando ainda os indivíduos desempregados baixa autoestima, baixa autoconfiança, inatividade e isolamento social.

Como tal, a equipa técnica não trabalhou unicamente as competências laborais, mas todos os aspetos que envolvem esta fragilidade, através de exercícios de autocontrolo de

emoções e técnicas de aumento da confiança e autoestima. O intuito deste trabalho junto dos indivíduos foi prepará-los e estimulá-los de forma a possibilitar uma melhor integração, predisposição para o processo de intervenção e, posterior, inserção no mercado de trabalho.

Esta ação, no âmbito do plano de atividades desenvolvido, deixou de ter continuidade a partir de 1 setembro de 2022.

12

Número total de utentes abrangidos pela ação 4		
2019 - 2021	2022	TOTAL
153	3	156

3.4. AÇÃO 5 – OCUPAÇÃO LABORAL VOLUNTÁRIA

Pretendeu-se que a ocupação laboral voluntária fosse realizada numa entidade parceira por um período de três semanas e sob supervisão de um colaborador destacado. Com esta atividade objetivou-se que os utentes adquirissem hábitos de trabalho como assiduidade, pontualidade, respeito pelas hierarquias e pelos colegas de trabalho. No entanto, devido ao facto de não ser uma atividade remunerada, os utentes foram muito resistentes à sua concretização.

Número total de utentes abrangidos pela ação 5		
2019 - 2021	2022	TOTAL
0	2	2

3.5. AÇÃO 6 – ENTREVISTA DE EMPREGO

Esta ação foi concretizada através das modalidades individual e grupal.

Na modalidade individual, realizou-se simulações de entrevistas de emprego através de role-play para os mais diversificados postos de trabalho e de acordo com o perfil de cada utente. Concluído o treino da entrevista, a gestora do processo, encaminhou o mesmo para outra técnica da equipa no sentido de colocar em prática as aquisições realizadas anteriormente.

Na modalidade grupal, realizaram-se workshops onde os utentes participaram na simulação de uma entrevista de emprego, tentando ser o mais próximo do contexto real de trabalho. Com esta atividade pretendeu-se: a) promover a partilha de experiências; b) sensibilizar os utentes para os comportamentos que devem evitar num contexto de entrevista de emprego; c) potenciar a adoção de comportamentos, discurso e cuidados de imagem adequados face a múltiplos cenários de entrevistas de emprego (por exemplo, desenvolver competências comunicacionais e de relacionamento com os outros, potenciar a capacidade de resolução de problemas, demonstrar adequadamente a sua motivação, avaliar/analisar os seus projetos de carreira).

13

Número total de utentes abrangidos pela ação 6		
2019 - 2021	2022	TOTAL
131	20	151

3.6. AÇÃO 7 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nesta ação informou-se e encaminhou-se os utentes para oportunidades de formação, com os objetivos de aumentar a qualificação da população mais vulnerável e promover e/ou facilitar a sua integração no mercado de trabalho, aproximando os graus de qualificação dos utentes às exigências atuais.

Número total de utentes abrangidos pela ação 7		
2019 - 2021	2022	TOTAL
127	36	163

3.7. AÇÃO 8 - COMPETÊNCIAS LABORAIS

Desenvolveu-se ações de sensibilização sobre competências laborais, integrando a família no processo de intervenção como suporte de retaguarda do indivíduo desempregado. Esta ação deixou de ter seguimento a partir de 1 de setembro de 2022.

Número total de utentes abrangidos pela ação 8

2019 - 2021	2022	TOTAL
117	0	117

3.8. AÇÃO 9 – INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

14

Esta ação foi realizada em articulação com a Escola Secundária José Régio e o Centro para o Desenvolvimento de Competências Digitais (CESAE Digital), visto ser um contexto que assume um papel importante na ascensão social, profissional e pessoal dos alunos. Deste modo, foram realizados workshops relativos à temática “Construção do currículo” e realizada intervenção individual para alunos interessados no trabalho desenvolvido pelo CLDS 4G – Acreditar +.

Número total de utentes abrangidos pela ação 9

2019 - 2021	2022	TOTAL
7	65	72

3.9. AÇÃO 10 – ATIVIDADE EMPRESARIAL

Nesta ação, estava previsto realizar sessões individuais e em grupo para fomentar a aquisição de competências na esfera da atividade empresarial, através do desenvolvimento de ações que estimulassem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário. Contudo, não foi possível à equipa CLDS dar seguimento a esta ação, em virtude de não ter sido possível estabelecer o protocolo por parte da Associação Industrial e Comercial de Vila do Conde, o que nos impossibilitou de criar uma “bolsa de empregadores”.

Número total de utentes abrangidos pela ação 10

2019 - 2021	2022	TOTAL
6	0	6

3.10. AÇÃO 11 – SEMINÁRIO ‘EMPREGABILIDADE: QUAIS OS ATUAIS DESAFIOS?’

Neste seminário abordou-se o tema sobre a empregabilidade, mais concretamente em relação às entidades empregadoras, aos atuais desafios e à mudança do panorama face ao emprego em Portugal.

A par do seminário, realizou-se também uma micro feira de emprego e formação, em colaboração com o IEFP e o Centro Qualifica da Associação Industrial e Comercial de Vila do Conde. Esta mini-feira decorreu durante 3 dias nas instalações do auditório de Vila do Conde. As empresas participantes divulgaram vagas de emprego junto da população. Esta ação decorreu entre os dias 19 e 21 de Abril de 2022.

15

Número total de pessoas abrangidas pela ação 11		
2019 - 2021	2022	TOTAL
0	100	100

3.11. AÇÃO 12 – SAÚDE MENTAL

Esta ação, inicialmente, iria ser concretizada através da realização de um seminário intitulado ‘Desemprego de longa duração: Implicação na saúde mental, relações familiares e pessoais’. No entanto, de acordo com as necessidades dos utentes, optou-se por alterar esta atividade para a concretização de uma mesa redonda subordinada ao tema ‘De que forma a situação de desemprego pode influenciar a saúde mental?’. Nela pretende-se refletir sobre a transição da vida ativa para a situação de desemprego, sobre o desemprego de longa duração, nomeadamente as implicações na saúde mental, nas relações familiares e pessoais e sobre a procura de oportunidades de emprego tendo uma doença mental. Com esta atividade objetiva-se: a) potenciar a identificação dos utentes com o tema abordado; e b) promover a valorização da saúde mental dos utentes que se encontram em situação de desemprego e que tenham um diagnóstico psiquiátrico ou manifestem sintomatologia depressiva/ansiógena.

Esta atividade foi articulada com o ACES da Póvoa de Varzim/Vila do Conde, estando prevista ser concretizada até junho de 2023.

Número total de utentes abrangidos pela ação 12

2019 - 2021	2022	TOTAL
Ação adiada	Ação adiada	Ação adiada

16

3.12. AÇÃO 13 – ‘FEIRAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO’ FOI SUBSTITUÍDA POR ‘CUIDADOS DE IMAGEM’

As edições de 2020 e 2021 da feira de emprego qualifica, na Exponor, em Matosinhos, foram suspensas devido à pandemia de COVID-19.

Esta atividade acabou por ser substituída por outra, porque no decorrer da nossa intervenção constatamos existirem outras entidades a realizarem a mesma atividade. Assim, definiu-se a criação de uma nova resposta, também importante no âmbito da empregabilidade, relacionada com cuidados de imagem do utente em articulação com a Escola Secundária José Régio.

Com esta ação pretendeu-se: a) promover o reconhecimento da importância e do impacto que a imagem tem numa entrevista de emprego; b) potenciar o interesse pela autoimagem; c) promover o aumento da autoestima; e d) potenciar a criação de hábitos de cuidados pessoais.

Número total de utentes abrangidos pela ação 13

2019 - 2021	2022	TOTAL
0	10	10

3.13. AÇÃO 14 - PORTFÓLIO

Construção de um portfólio com o objetivo do utente desenvolver a sua capacidade de avaliar o próprio trabalho e desempenho, bem como documentar e registar as atividades realizadas.

Número total de utentes abrangidos pela ação 14		
2019 - 2021	2022	TOTAL
150	26	176

4. AVALIAÇÃO DO RESULTADO DA INTERVENÇÃO

Da avaliação do resultado da intervenção ao longo do ano de 2022, destacamos como principais objetivos alcançados:

- Aquisição de competências técnicas e transversais por parte dos utentes, essenciais para uma eventual integração no mercado de trabalho, apesar da resistência da maioria (mesmo em alguns processos arquivados por falta de colaboração);
- Aumento do nível de escolaridade e formação;
- Aumento da capacidade da procura ativa de emprego;
- Integração de alguns utentes no mercado de trabalho;
- Celebração de protocolos formais e informais com diferentes entidades;

18

Como principais dificuldades encontradas ao longo da intervenção, destacamos:

- Resistência à intervenção por parte de alguns utentes;
- Processo moroso em termos de mudança e que exige uma intervenção prolongada no tempo;
- Dificuldades em estabelecer os protocolos com as diferentes entidades;
- Necessidade do CLDS Acreditar + se afirmar como uma resposta social diferenciada das já existentes no Concelho que trabalham a empregabilidade.

5. REFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Estatística (INE, 31 de janeiro de 2023 [pdf]). Estimativas mensais de emprego e desemprego. Acedido em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=577465550&DESTAQUESmodo=2

19

Decreto-Lei n.º 176/2012 de 2 de agosto. Diário da República n.º 149/2012 – I Série. Ministério da Educação e da Ciência. Lisboa. Acedido em <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/176-2012-179057>

Vila do Conde, 23 de fevereiro de 2023

A equipa CLDS 4G - ACREDITAR +